

CARREBOL

PIAUHY **REDACTOR PROPRIETARIO—ANTONIO P. MOURA**
REDACTORES E COLLABORADORES DIVERSOS BRAZIL

ORGAM LITTERARIO HUMORISTICO e NOTICIOSO

ANNO IX

THERESINA, 15 DE MARÇO DE 1923.

NUMERO 31

Traços e Troças

(CONCLUSÃO)

A phrase, pois, si não é castiça, é comtudo «casta» e caso o collega o permitta offereçolh'a do melhor grado. Outro ponto interessante da historia sem Historia, è que o collega objectara mais uma vez que si VON fosse preposição não se escreveria com letra maiuscula, como por exemplo: VON Ihering.

Este argumento cae incontinnente, primeiro porque o collega dá provas de não conhecer nada da lingua allemã duvidando que VON seja uma preposição de posse; segundo porque geralmente o nome proprio do auctor ou auctores (neste caso Rudolf VON Ihering) não vem descripto no cabeçalho da obra, dando no presente caso a entender que o nome do auctor da «Lucta pelo Direito» è Rodolpho DE Ihering, pois se não concebe que um titulo de nobreza venha depois de um nome proprio, como por exemplo, Miguel Maria Barão Lisboa, Francisco Manoel Barão Barroso etc.

Esta asserção da letra maiuscula cae ainda quando nos lembramos que muitos escriptores e escriptoras allemãs, usam, indifferentemente, da mesma preposição, e que muitos delles a escrevem com letra minuscula, não sendo, nenhum delles, ao que me consta, membros da familia imperial da Alemanha ou parente proximo do ex-Kaizer.

E ainda mais se não admítte o emprego absurdo de VON servindo, indistintamente, de

«barão» e «baroneza», pois algumas publicistas allemãs, pobres de ouro e ricas de cultura, o usam tambem, o que patenteia que no caso de «von» ser titulo de barão, (já vimos que em germanico barão é «baron») pode ser traduzido por «baroneza», o que não é serio, pois os barões não podem servir de baronezas nem estas exercer as funcções daquelles.

Si, para conclusão, a preposição «von» è titulo de nobreza porque em alguns casos, a vontade do escriptor, è escripta com letra maiuscula, a preposição DE em francez tambem o será, pois Lafontaine geralmente assignava—De La-Fontaine, com D maiusculo, (vide «A Monseigneur Le Dauphin») e não creio em absoluto que o collega venha me dizer que este era realmente o nome proprio do tão celebre e celebrado fabulista francez; e muito menos que elle tenha sido barão! E' o cumulo se suppor que todo allemão que no nome tenha a preposição «von» seja nobre do Imperio! Assim na Alemanha se reproduziria o exemplo do Brasil durante a estada de D. João VI. O collega estava, pois, illudido e bem illudido a tal respeito, não só na pronunçiação das palavras como tambem no emprego dellas, representando na questão o papel de atheu... à tóa...

Si porém o collega encontrar, seja onde for, a preposição «von» como titulo de nobreza

queira me mostrar e de já-agradeço penhorado.

Peço porem que ao fazel-o dei-me todos os titulos que não sejam os seus, pois nesse particular penso como Mucio Teixeira, prevenindo-o de que regeito o de «Von» como equivalente a barão ou outro qualquer titulo de nobreza, embora o «V» seja maior do que a torre Eifel...

E' o que tenho a dizer como arbitro na questão, fazendo votos para que o meu parecer não seja o de Minerva.

Em 21—2—23.

H. F.

VALENTIA DO MARRECO

(CONCLUSÃO)

Não provocava barulhos, mas delles não fugia, enfrentando os risonho, calmo, indiferente às consequencias...

Ninguem diria que dentro daquele corpo franzino agitava-se uma fera.

Não bebia, não fumava e pouco conversava.

O Marreco tinha-o na conta de molleirão, de caixa de ossos entorpecidos ou de reles maturango.

Ao velso, pela primeira vez, apeiando-se de uma besta que estava «acertando», à porta de um «turco», entendeu dirigir-lhe algumas chufas.

O Bimba entregou a besta ao menino que o acompanha e penetrou na «quitanda», de

chapéo balido na frente e desabado sobre a nuca.

O Marreco, julgando-se também temido por elle, repetiu-lhe as chalaças com esgares e momices.

O Bimba mediu-o de alto á baixo e voltou á porta; pediu o rebenque ao menino e aproximou-se do petulante:

—O' moço, se não conhece ainda o Manoel Bimba, vae conhecê-lo agora... faça ma's caretas e tregeitos!

E sacudiu-lhe varios rebercaços puchados á sustancia.

O Marreco, aturdido, com o lombo a arder, deitou a correr em direcção a casa; e o Bimba, atraz delle, como um galgo, arrastava as chinelas que riscavam no pedregulho.

Um veado talvez não corresse tanto como corria o tutú da terra!

Quando avistou a casa respirou, mas foi obrigado a saltar uma janella, por estar a porta fechada.

E, virando cadeiras, bancos e cacarecos, foi esconder-se embaixo da protetora cama de sua mãe.

A d. Quitéria, tal era o seu nome, ouvindo o barulho, deixou a roupa que estava lavando e correu para a sala, encontrando tudo em desordem.

Nesse momento o Bimba preparava-se igualmente para saltar...

Mas a mãe do fugitivo deteve-o, indagou do que se passara e á muito custo conseguiu

Filho enfermo

Tudo o que soffre teu corpinha exangue,
Minha alma sente, attribulada e languê...

Cantei outr'ora o teu baptismo santo,
Como também os trez Nataes, ó filho,
Hoje, porém, em lagrimas e pranto,
A ti bem junto o teu soffrer partilho...

E, como assisto ao que padeces tanto,
Dentro em meu peito—este sacrario, empilho:
Os teus gemidos, que ouço em cada canto,
Os teus amentos, neste olhar sem brilho!...

Maldigo a doença que te faz enfermo!
Pois, innocente como és tu, filhinho,
Não merecias um soffrer sem termo...

Mas, isto a Deus pertence. E, outr'ora,
Se em versos te cantei, feliz, Hosinho,
Hoje, em teu leito minha lyra chora.

(Do livro "Evocações" Inedito.)

FRANCISCO BRILHANTE.

acalmal-o, promettendo castigar o malandrago.

E o Bimba, satisfeito, retirou-se, pedindo muitas, muitissimas desculpas.

Quando ella voltou, em busca do Marreco, ao passar pela porta do quarto, sentiu um cheiro "mal cheiros", forte, estontante, insupportavel...

Tapou o nariz, percebendo

algo de estranho e chamou o filho, dando-lhe coragem.

O Marreco, a tremer, gaguando, foi sahindo debaixo da cama, com os olhos arregalados e as pernas bambas...

—Que é isto, meu filho? Que fedentina suffocante! Como deixaste o meu quarto! E bemzasse: em nome do Padre, do Filho e do Espirito Santo...

—E' isto mesmo, minha mãe... Eu não posso ficar com "raiva"! E quando fico... não me coutenho! Acontece-me sempre uma destas... sobre tudo...

—Anda, depressa, vae tomar um banho e mudar a roupa.

—Isto é a "raiva", mamãe, é a força da minha "raiva"!

E correu para o tanque. A boa velhinha cruzou os braços e sacudiu a cabeça...

Assim terminou a valentia do Marreco.

PRAXEDES COSTA.

ELIXIR DE NOGUEIRA
Cura Syphilis e Rheumatismo

Não é de hoje

que se conhecem os productos pharmaceuticos de MOTTA JUNIOR:—muito caros "sempre", como dizem, mas "sempre" bons in-lalíveis "sempre", nos males a cujo curativo se destinam.

Os PO'S FERRUGINOSOS de MOTTA JUNIOR, um delles, não têm substituto, contra as "Anemias", em geral, "suspensões", "hemorrhagias", FLORES BRANCAS, "irregularidades", finalmente.

Os legitimos trazem o retrato de seu auctor, a sua colherinha-medida, tem, no cabo, o nome de MOTTA JUNIOR, e encontram-se em todas as Drogarias.

LINGUAGEM DO LEQUE

Octave Uzanne, escriptor francez, mestre em assumptos galantes, viajando pela Hespanha, colheu de uma dama aristocratica daquelle paiz o verdadeiro significado da linguagem do leque particularmente no que se refere ás relações amorosas.

Ahi vae um extracto como exemplo.

Conservar o leque fechado e o cordão enfiado no braço direito, significa «Procuro noivo».

Ter o leque fechado e o cordão no braço esquerdo, quer dizer "já tenho noivo".

Approximar o leque dos labios "Desconfio de ti."

Alisar os cabellos na testa com o extremo do leque «Penso em ti.» Abanar-se com precipitação «Amo-te muito, muito!»

Abanar-se com arres abstractos «E'-me indifferente; nada esperes de mim.»

Fechar o leque rapidamente «Creio que me enganas.»

Deixar-o cahir «Sou tua.»

Leval-o ao coração «Soffro; estou anciosa.»

Occultar uma parte do rosto ((Toma cuidado com meus paes.))

Contar as varetas do leque ((Desejava fallar-te))

Occultar todo o rosto com o leque ((E's muito mau. Estou zangada))

Metter o leque no bolso ((Não aspiro a amorés.))

Olhar repetidas vezes para o leque ((E's muito do meu agrado.))

E basta.

Por ahi veem os leitores como, com um objecto tão simples, se podem exprimir tantos sentimentos differentes...

(Ext.)

OFFERTA

O nosso estimado assignante e amigo Antonio Brandão Costa, criterioso gerente nesta capital da importante firma Silva Castro & Comp., teve a finesa de offerer-nos em nome dos srs. Azevedo & C. de Pernambuco, proprietarios dos afamados productos da importante "Fabrica Caxias", de quem são representantes a-

E' facil fazer-se tudo; mas fazel-o bem feito, é que é.

ANTIGAMENTE, só fallava-se no "DOCHMICIDA" de Motta Junior, para a "cura da opilação"; hoje, ha uma bõa dose de remedios, todos elles bã-ratinhos, annunciados para o mesmo fim, e para muita couza ainda; mas, quando se quer a cura radical e infallivel da OPILAÇÃO, ainda hoje, só procura-se, só vende-se, por este mundo a fóra, o mesmo antigo e caro DOCHMICIDA MOTTA JUNIOR, que traz o retrato do auctor, a sua firma ao lado de cada lata e que se encontra em todas as drozarias.

qui, uma linca folhinha acompanhada de um bloco, para o corrente anno, por cuja offerta agradecemos sinceramente.

(...)

VIAJANTES

JOAQUIM CALDEIRA.—Therézina tem o praser de hospedar actualmente, o illustre sr. Joaquim Roque do Amaral Caldeira, 3.º official dos Correios do Pará, que para aqui, veio, commissionado pelo Governo, para administrar a nossa repartição postal.

A estação em Flores e ao porto de desembarque, nesta capital compareceram muitos funcionarios da Administração, que o acompanharam até ao Hotel "15 de Novembro" onde se encontra hospedado.

((O Arrebol)) cumprimentando-o, com satisfação almeja-lhe toda sorte de venturas no desempenho do alto cargo que veio occupar

—DR. PEREIRA DA SILVA.—Depois de alguns mezes de ausencia, retornou ao nosso meio, onde conta as melhores amizades, o illustre e respeitavel, amigo dr. Raymundo Pereira da Silva, zeloso e competente engenheiro empreiteiro das obras das pontes para a Estrada de Ferro de S. Luiz a Therézina.

((O Arrebol)) immensamente prasseroso por vel-o chegar em paz, cumprimenta-lhe respeitavelmente.

—Encontra-se nesta capital procedente de Caxias onde re-

sida, o nosso estimado amigo, Joaquim Negreiros, prospero commerciante na mesma cidade. Abraçamol-o.

VENDER BARATO?

SOMENTE NA

MERCEARIA S. JOSÉ

de José Broxado Lappa, unica que não tem competidores.

RUA BELLA



— Dr. Odorico de Moraes
Residência: Ceara—Fortaleza
Attesta que tem empregado com magnificos resultados em sua clinica o *Ellixir de Nogueira do Plico*. Chco. João da Silva

BARBEARIA IDEAL

de

GUILHERMINO LIMA
Travessa Ruy Barbosa.

«O ARREBOL»

Quinzenario litterario humo-
ristico e noticioso.
Fundado em 15 de Novem-
bro de 1914
Propriedade e redacção de An-
tonio Prado de Moura.
Redactores e collaboradores di-
versos.

End. Telegr:—ARREBOL.
Redacção e Administração:—
Travessa Dr. Simplicio Mendes.

ASSIGNATURAS

Dentro e fóra do Estado :
Anno 5\$000
Semestrã. 3\$000
Numero avulso \$200
> atrasado \$300



Acceptam-se publicações soli-
citadas e annuncios, por preços
modicos, previamente ajustados
com o redactor-proprietario, na
redacção deste jornal.

NÃO LEIAM!

PERGUNTA INNOCENTE!

Porque é que a «Credito
Mutuo» é a sociedade
mais querida do Brazil?
Porque é uma das pou-
cas que cumpre fielmente
o que está no seu regula-
mento. Depois que appa-
receu a «Credito» desap-
pareceu a fatal «Urucu-
baca».

NICOLAU TAJRA & C.

estabelecidos à Rua Paysandú,
receberam e estão vendendo
por preços verdadeiramente ba-
ratos, muitos artigos de gran-
de utilidade para os proximos
testejos Procurem pois, visi-
ta-lo hoje mesmo.

NÃO HA MAIS MORTES

Em consequencia de he-
morragias nos partos, to-
mando a «FLUXO-SEDATI-
NA» 15 dias antes de dar
a luz. Evita as hemorra-
gias antes e post-partum e
combate eficazmente to-
dos os incommodos das
senhoras.

Encontra-se em toda
a parte

A FUNILARIA
THERESINENSE

-- de --

ANTONIO FERNANDES PEDRO
na Rua Elyseu Martins ex-
ecuta com a maior presteza
e maxima brevidade todo e
qualquer trabalho em FLANDRE,
ZINCO, COBRE & S, por preços
sem competencia, garantindo
perfeição inimitavel e duração
prolongada para o que dispõe
de aparelhos modernos.

Ver para crer! Procurai-o!

ELIXIR DE NOGUEIRA
É o melhor depurativo

ULTIMA NOVIDADE em
artigos, para homens, senho-
ras e creanças, recebeu e ven-
de por preços reduzidos, o
ABIB SALIM TAJRA, a Rua C.
Rodrigues, deifronte o telegra-
pho.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
X TEM SYPHILIS? X
X — TOME ELIXIR «914» — X
X E' depurativo energico e X
X tonico de alto valor. X
X Cura sem o perigo das X
X injeccões. X
X Unico especifico pro- X
X prio para as creanças. X
X E' inoffensivo. X
X Encontra-se em toda a X
X parte. X
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

PANIFICADORA PORTU-
GUEZA

Està definitivamente provado
que só os productos fabricados
neste estabelecimento, satisfaz
ao exigente publico theresinen-
se, porque o seu proprietario só
emprega na confecção dos mes-
mos, farinha de primeira quali-
dade e obedece rigorosamente
os preceitos da hygiene moder-
na.

Procurem, pois, comprar so-
mente os pães da «Panificador
Portuguza».

CIRURGIÃO-DENTISTA

AUGUSTO RESENDE. — Trata-
mento rapido, perfeito, garan-
tido e completamente sem dór,
por preços modicos.

Rua Grande, em frente a
Rosebach.

HORARIO :—das 7 ás 11 da
manhã e de 1 às 5 da tarde

ELIXIR DE NOGUEIRA

Cura



Latejamento das ar-
terias do pescoço
Inflamações do úte-
ro
Contractão dos mús-
culos
Gonorrhéa em ge-
ral
Manchas da pele
Alveolite do
B. alto
Dores no pe-
lo
Eumores na
cavidade
Concretos ve-
naes
Gonorrhéa
Carcinomas
Pictulas
Espinhas
Echthima
Flores bran-
cas
Etiólicas
Tubercles
Sarcos
Crisas
Eczemas
Eartros
Rinhas
Bouzonas
e finalmente,
todas as mol-
lestias pro-
venientes do
sangue.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE